

MAPA DE DIFERENÇA DE CARGAS HIDRÁULICAS

CPRM Serviço Geológico do Brasil
 Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
 Ministério de Minas e Energia
 Governo Federal

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
 Edison Lobato
 Ministro de Estado

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
 Claudio Schier
 Secretário

COORDENAÇÃO GERAL DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS
 Roberto Ventura Santos

CPRM - SERVIÇO GEOLOGICO DO BRASIL

DIRETOR PRESIDENTE
 Agostinho Sérgio Lucas Torres

DIRETOR DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL
 José Roberto Mendes

DIRETOR DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS
 Manoel Santos da Rocha Neto

DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E DESENVOLVIMENTO
 Fernando Pereira de Carvalho

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
 Eduardo Santa Helena

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE HIDROLOGIA
 Francisco Caldeira Pinheiro

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA
 Gilberto José Machado

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS
 Adilson Santa Helena

CHEFE DA RESERVA DE TERRESIA
 André Ricardo Soares Filho

CHEFE DA DIVISÃO DE HIDROLOGIA E EXPLORAÇÃO
 José Emílio Oliveira

CHEFE DA DIVISÃO DE GEOLOGIA BÁSICA
 Wilson de Mendonça Dias

COORDENADOR EXECUTIVO DO DEBID
 Fernando Antônio Carneiro Feltes

COORDENADOR EXECUTIVO DA REDE
 Francisco José Carneiro de Sousa

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO DEBIDETE
 Francisco Lages Correia Filho

Escala: 1:250.000

CRÉDITOS TÉCNICOS
 CHEFE DO PROJETO
 Francisco Lages Correia Filho

BASE GEOLÓGICA
 Francisco Lages Correia Filho

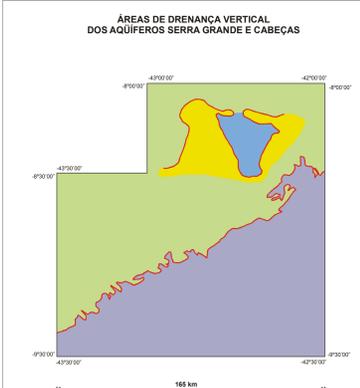
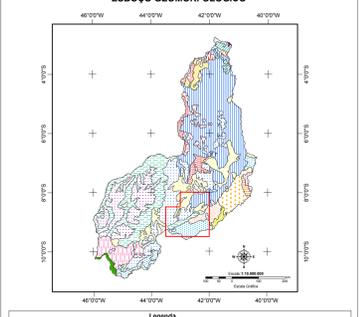
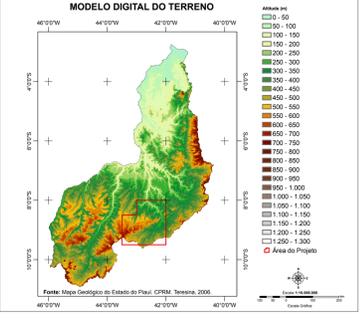
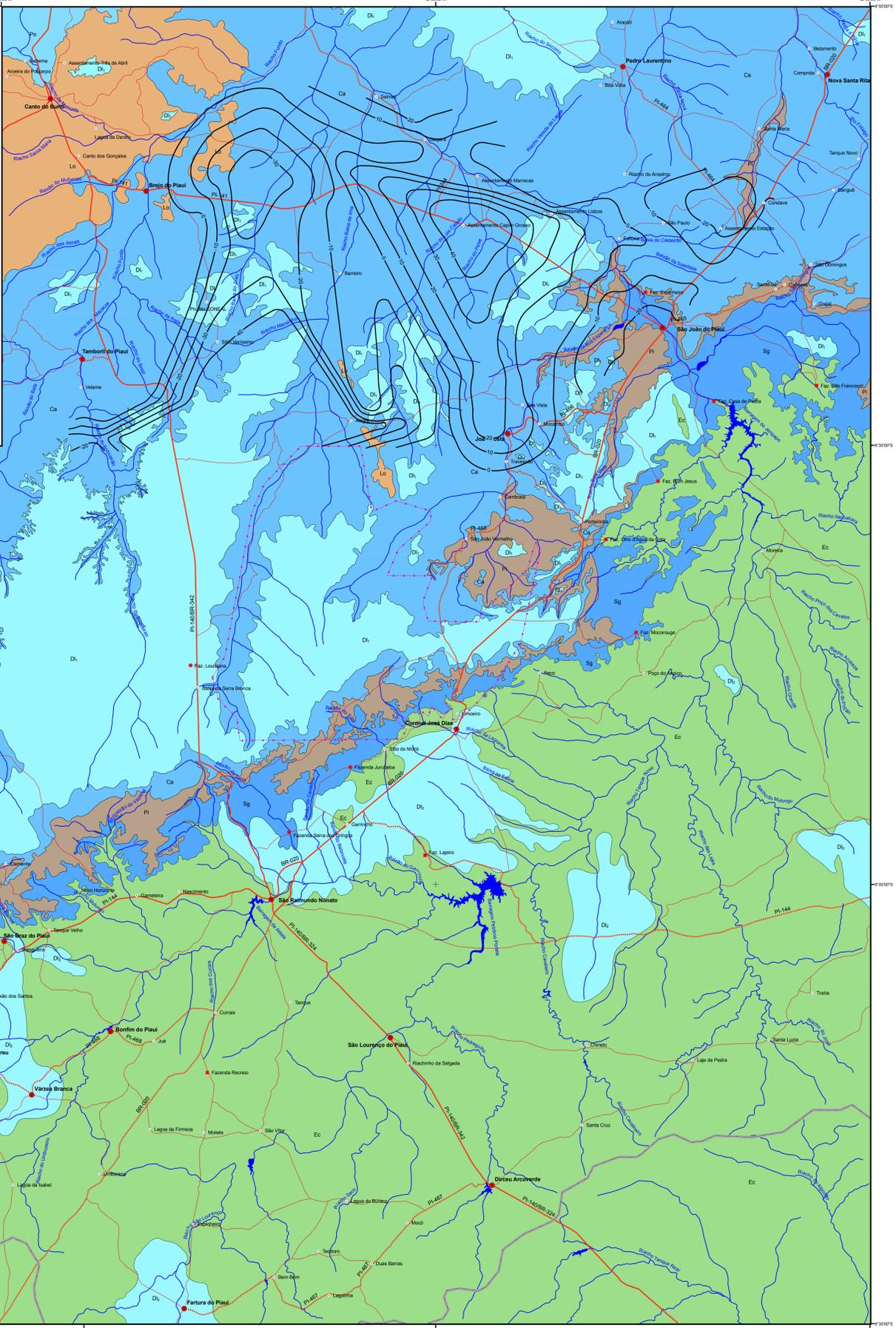
HIDROGEOLOGIA
 Adilson Santa Helena
 Francisco Lages Correia Filho

GEOPROCESSAMENTO E CARTOGRAFIA DIGITAL
 Francisco Lages Correia Filho
 Adilson Santa Helena

REGISTRO E ATUALIZAÇÃO
 Reginaldo Pereira da Silva Rocha
 Maria Tereza Barata

CONSULTORIA EM HIDROGEOLOGIA
 Edilson Carneiro Feltes

REVISÃO E EDIÇÃO FINAL
 Francisco José Carneiro de Sousa
 Francisco Lages Correia Filho



Aquífero Serra Grande
 Este aquífero apresenta uma espessura variável de 100 a 200 m, com uma espessura média de 150 m. Sua extensão horizontal é de aproximadamente 100 km de comprimento por 50 km de largura. O aquífero é formado por sedimentos inconsolidados de origem eólica, com uma litologia composta por areias, siltes e argilas. A saturação é moderada a alta, com uma porosidade média de 20%. A recarga ocorre principalmente por infiltração direta da chuva e por recarga lateral de aquíferos vizinhos. A explotação é feita por meio de poços tubulares, com vazões variando entre 100 e 200 m³/dia. O aquífero apresenta uma vulnerabilidade moderada a alta, dependendo da localização dos poços e da presença de estruturas de contenção natural.

Aquífero Cabeças
 Este aquífero apresenta uma espessura variável de 50 a 100 m, com uma espessura média de 75 m. Sua extensão horizontal é de aproximadamente 50 km de comprimento por 25 km de largura. O aquífero é formado por sedimentos inconsolidados de origem eólica, com uma litologia composta por areias, siltes e argilas. A saturação é moderada a alta, com uma porosidade média de 20%. A recarga ocorre principalmente por infiltração direta da chuva e por recarga lateral de aquíferos vizinhos. A explotação é feita por meio de poços tubulares, com vazões variando entre 50 e 100 m³/dia. O aquífero apresenta uma vulnerabilidade moderada a alta, dependendo da localização dos poços e da presença de estruturas de contenção natural.

Aquífero Pi
 Este aquífero apresenta uma espessura variável de 20 a 50 m, com uma espessura média de 35 m. Sua extensão horizontal é de aproximadamente 25 km de comprimento por 12,5 km de largura. O aquífero é formado por sedimentos inconsolidados de origem eólica, com uma litologia composta por areias, siltes e argilas. A saturação é moderada a alta, com uma porosidade média de 20%. A recarga ocorre principalmente por infiltração direta da chuva e por recarga lateral de aquíferos vizinhos. A explotação é feita por meio de poços tubulares, com vazões variando entre 20 e 50 m³/dia. O aquífero apresenta uma vulnerabilidade moderada a alta, dependendo da localização dos poços e da presença de estruturas de contenção natural.

Aquífero Serra Grande, Dentes de Leão
 Este aquífero apresenta uma espessura variável de 100 a 200 m, com uma espessura média de 150 m. Sua extensão horizontal é de aproximadamente 100 km de comprimento por 50 km de largura. O aquífero é formado por sedimentos inconsolidados de origem eólica, com uma litologia composta por areias, siltes e argilas. A saturação é moderada a alta, com uma porosidade média de 20%. A recarga ocorre principalmente por infiltração direta da chuva e por recarga lateral de aquíferos vizinhos. A explotação é feita por meio de poços tubulares, com vazões variando entre 100 e 200 m³/dia. O aquífero apresenta uma vulnerabilidade moderada a alta, dependendo da localização dos poços e da presença de estruturas de contenção natural.

Aquífero Serra Grande, Dentes de Leão
 Este aquífero apresenta uma espessura variável de 100 a 200 m, com uma espessura média de 150 m. Sua extensão horizontal é de aproximadamente 100 km de comprimento por 50 km de largura. O aquífero é formado por sedimentos inconsolidados de origem eólica, com uma litologia composta por areias, siltes e argilas. A saturação é moderada a alta, com uma porosidade média de 20%. A recarga ocorre principalmente por infiltração direta da chuva e por recarga lateral de aquíferos vizinhos. A explotação é feita por meio de poços tubulares, com vazões variando entre 100 e 200 m³/dia. O aquífero apresenta uma vulnerabilidade moderada a alta, dependendo da localização dos poços e da presença de estruturas de contenção natural.

Aquífero Entanhamento Chato
 Este aquífero apresenta uma espessura variável de 50 a 100 m, com uma espessura média de 75 m. Sua extensão horizontal é de aproximadamente 50 km de comprimento por 25 km de largura. O aquífero é formado por sedimentos inconsolidados de origem eólica, com uma litologia composta por areias, siltes e argilas. A saturação é moderada a alta, com uma porosidade média de 20%. A recarga ocorre principalmente por infiltração direta da chuva e por recarga lateral de aquíferos vizinhos. A explotação é feita por meio de poços tubulares, com vazões variando entre 50 e 100 m³/dia. O aquífero apresenta uma vulnerabilidade moderada a alta, dependendo da localização dos poços e da presença de estruturas de contenção natural.

Aquífero Longa
 Este aquífero apresenta uma espessura variável de 20 a 50 m, com uma espessura média de 35 m. Sua extensão horizontal é de aproximadamente 25 km de comprimento por 12,5 km de largura. O aquífero é formado por sedimentos inconsolidados de origem eólica, com uma litologia composta por areias, siltes e argilas. A saturação é moderada a alta, com uma porosidade média de 20%. A recarga ocorre principalmente por infiltração direta da chuva e por recarga lateral de aquíferos vizinhos. A explotação é feita por meio de poços tubulares, com vazões variando entre 20 e 50 m³/dia. O aquífero apresenta uma vulnerabilidade moderada a alta, dependendo da localização dos poços e da presença de estruturas de contenção natural.

Aquífero Pimenteira
 Este aquífero apresenta uma espessura variável de 100 a 200 m, com uma espessura média de 150 m. Sua extensão horizontal é de aproximadamente 100 km de comprimento por 50 km de largura. O aquífero é formado por sedimentos inconsolidados de origem eólica, com uma litologia composta por areias, siltes e argilas. A saturação é moderada a alta, com uma porosidade média de 20%. A recarga ocorre principalmente por infiltração direta da chuva e por recarga lateral de aquíferos vizinhos. A explotação é feita por meio de poços tubulares, com vazões variando entre 100 e 200 m³/dia. O aquífero apresenta uma vulnerabilidade moderada a alta, dependendo da localização dos poços e da presença de estruturas de contenção natural.

TIPO DE RECURSO	RESERVA	RECURSO
Reserva de água subterrânea	180,00	Reserva de água subterrânea
Reserva de água superficial	10,00	Reserva de água superficial
Reserva total	190,00	Reserva total

TIPO DE RECURSO	RESERVA	RECURSO
Reserva de água subterrânea	180,00	Reserva de água subterrânea
Reserva de água superficial	10,00	Reserva de água superficial
Reserva total	190,00	Reserva total



Convenções Cartográficas
 Símbolos para pontos, linhas, áreas e outros elementos cartográficos.

Convenção Hidrogeológica
 Símbolos para tipos de aquíferos, zonas de recarga e outros elementos hidrogeológicos.